

## Minimalização: tendência ou necessidade?

*Minimalism: trend or necessity?*

Bordignon, Stefan; Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina  
nafets@pop.com.br

Heemann, Adriano; Dr; Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina  
aheemann@cefetsc.edu.br

### Resumo

Este artigo enfoca um levantamento de informações que possibilitam uma análise sobre equipamentos eletrônicos profissionais e de uso doméstico. Discute sobre a tendência ou necessidade da minimalização das interfaces dos componentes e delinea uma conexão conceitual entre o presente e um período anterior. Observa, finalmente, como essa relação de elementos mínimos com profusão máxima vem sendo absorvida pelos usuários.

**Palavras Chave:** minimalização; arte; design

### Abstract

*This paper focused on information research that makes possible an analysis about professional as well as domestic electronic devices. The paper discusses about the necessity of components interfaces reduction and designs a conceptual connection between the present and an earlier period. Finally, explain how this relation of minimum elements with maximum profusion can be absorbed by users.*

**Keywords:** *minimalism; art; design*

**Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

## 1 Introdução

O presente artigo desenvolve uma linha de raciocínio crítica sobre uma tendência que está se firmando no campo de eletro-eletrônicos que é a de minimalização de todos os elementos, sejam eles elementos de interface, sejam eles elementos internos dos produtos. Para isso, são abordadas questões de teor psicológico da percepção dos objetos. Analisa e discute a percepção de produtos profissionais e domésticos e traça um perfil dos diferentes tipos e fins de produtos.

## 2 Arte e tendência, recriando um cenário

Para se entender melhor a problemática abordada nesse artigo, se faz necessário o entendimento sobre como as tendências são criadas e como estas são interpretadas e absorvidas pela sociedade. Muitas tendências refletem o momento que vive a sociedade. Dentre muitas tendências e ideologias do século XX, uma das que mais foi aplicada a produtos foi o minimalismo, que inicialmente foi considerado um movimento artístico onde predominava a expressão “menos é mais”.

Paralela a esta tendência estilística que marcou o desenvolvimento dos produtos eletro-eletrônicos, observou-se uma importante busca pela redução de custos, o que gerou mais produtos que prezassem pela utilização de poucos elementos construtivos e por formas mais limpas, o que minimizaria custos com maquinários e processo produtivos especiais.

Uma empresa que se destaca ao ditar tendências futuras é Apple, que tem como um dos líderes Steve Jobs, um visionário que desde jovem presa pela inovação em todos os setores de sua empresa e vida. Após subseqüentes lançamentos de produtos competitivos a Apple, no ano de 2001, lança seu produto de maior sucesso até em tão: o iPod. Este tocador de mp3 que revolucionou a categoria trazendo consigo elementos mínimos de composição da forma: um retângulo e um círculo. Esses elementos foram posteriormente incorporados por quase todas as empresas do ramo, o que culminou em uma tendência estilística. Os elementos do iPod parecem apelar para a emoção do possível comprador, atraindo-o (NORMAN, 2007).

Pode-se relacionar a parte emocional do produto a um movimento artístico que antecede o minimalismo, com um traço de subjetividade muito marcante do expressionismo abstrato de Wassily Kandinsky. Mesmo sendo um teórico do século XX, já deixa claro qual seria a forma ideal em sua concepção: “o máximo de efeito com o mínimo de esforço” (KANDINSKY, 1996). Kandinsky ainda apresenta uma figura pendular cálculo-intuição em uma justificativa sobre o Minimalismo (FIGURA 01).

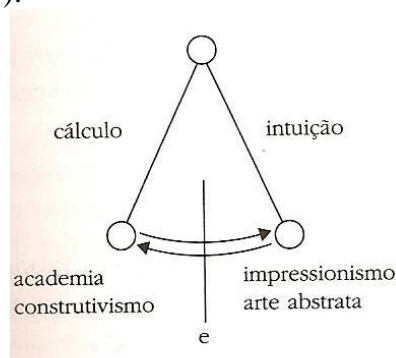


FIGURA 1 – Movimento pendular explicado por Kandinsky.

Ainda nas artes plásticas, pode-se notar fenômenos cíclicos de contestação como pode ser observado em dois dos primeiros movimentos artísticos registrados. No Renascimento (FIGURA 02) as formas geométricas são racionais e levam em conta linhas horizontais ou verticais. No Barroco (FIGURA 03) ocorre um contraponto, procura romper com um tipo estático de composição.

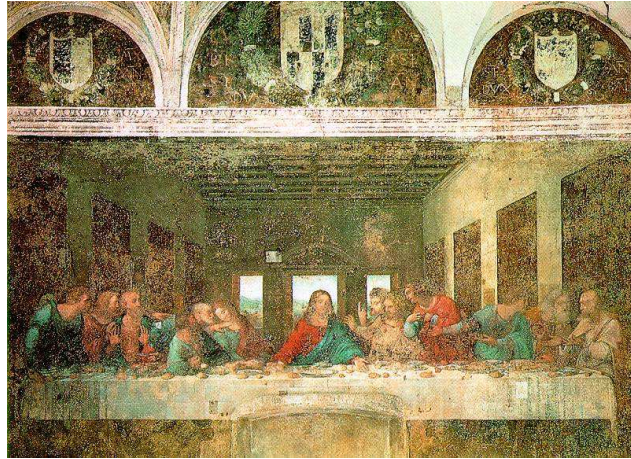


Figura 2 – Santa Ceia renascentista de Leonardo Da Vinci.  
Fonte: WebmuseumParis (2008)



Figura 3 – Imagem ressaltando a diagonalidade do barroco.  
Fonte: Barroco e Rococó (2007)

Observa-se que os estilos de arte antagônicos que ocorreram durante os séculos se aproximam da evolução do design eletro-eletrônico. No início do desenvolvimento desses produtos, existiam padrões conceituais firmes para computadores pessoais e, após a saturação destes padrões, surgiu a necessidade da adoção de novos padrões estéticos e funcionais.

Estaria acontecendo o mesmo fenômeno artístico de contestação também no âmbito dos eletro-eletrônicos?

### 3 Comparando as últimas décadas

As descobertas tecnológicas do séc. XX tornaram as informações mais dinâmicas e mais acessíveis, aproximando conceitos técnicos e rebuscados dos usuários domésticos, porém com uma linguagem diferente da observada em produtos de uso profissional.

No final da década de 1980, os rádios portáteis podiam ser transportados por uma alça ou sobre os ombros (FIGURA 4).



Figura 4 - Rádios “portáteis” da década de 90.  
Fonte: Arquivo Pessoal

Nos produtos dessa época, os botões são geralmente os de acionamento analógico. É necessário um botão específico para cada tipo de tarefa, o que dificulta muitas vezes o agrupamento de funções. Por necessitar de espaço para acondicionamento dos componentes, o equipamento impede qualquer minimalização, seja ela nos componentes, seja ela estética.

Com o advento da tecnologia digital e de botões acionados eletronicamente, ocorre um grande avanço no campo de interface de produto. Um mesmo componente, que antes cumpria apenas uma tarefa, agora pode exercer diversas funções distintas, possibilitando assim a diminuição da interface com o usuário. A possibilidade de utilização de auto-falantes menores e mais potentes possibilita a criação de produtos mais compactos como, por exemplo, o iPod (FIGURA 5) já citado anteriormente. Este produto é a minimização dos seus antecessores pois integra diversas funções para seis operações básicas de comando (JOBS, 2007).



Figura 5 – iPod.  
Fonte: Jobs (2007)

A redução de custos também pode ser fator importante que contribui para a minimalização de componentes e produtos eletrônicos, trazendo à tona a tônica de todas as empresas: o retorno financeiro. Interessante observar que a minimalização e otimização de tarefas ocorre mais intensivamente em equipamentos de uso doméstico, onde o trabalho está sendo facilitado em prol da profissão e entretenimento.

Em equipamentos de uso profissional, por outro lado, existe a predominância de funções analógicas e digitais. Exemplo claro desta predominância é evidenciado na comparação do *cockpit* do avião comercial Boeing 747, da década de 1960 e do Airbus 380, da década de 1990 (FIGURAS 9 e10).



Figura 9 – Cockpit da aeronave Boeing 747  
Fonte: Boeing



Figura 10 – Cockpit da aeronave A380  
Fonte: Airbus

A utilização de equipamentos eletrônicos no Airbus 380 foi mais intensa do que no Boeing 747. Entretanto, os painéis são bastante semelhantes, mesmo tendo sido desenhados por empresas concorrentes, com três décadas de diferença.

## **4 Conclusões**

A presente reflexão enfocou o pensamento humano no tocante a tendências na sociedade, sejam elas cíclicas ou de contestação. Pode-se verificar, principalmente o âmbito de equipamentos domésticos, que existe uma tendência de mudança e de minimalização. Observou-se que, com a introdução de estudos de design mais profundos, foi possível chegar a níveis de simplificação que poderão se estabilizar em algum momento histórico. Já, em produtos profissionais, a minimalização constitui uma tendência menos marcante.

Os produtos geralmente são o reflexo da situação social de uma sociedade. Na atual conjuntura, pessoas procuram atender suas necessidades com o uso de produtos eletro-eletrônicos. Caso os novos produtos minimalistas continuem suprindo estas necessidades de modo efetivo, a tendência minimalista poderá se firmar por décadas.

## **Referências**

BARROCO E ROCOCO. **História Barroca e Rococó**. Disponível em:

<[http://www.portalartes.com.br/portal/historia\\_barroco\\_rococo.asp](http://www.portalartes.com.br/portal/historia_barroco_rococo.asp)> Acesso em: 12/06/07

JOBS, S. **Designer não é personal trainer**. Disponível em:

<[http://www.posdesign.com.br/dica\\_leitura.asp?id=21](http://www.posdesign.com.br/dica_leitura.asp?id=21)> Acesso em: 09/06/07

KANDINSKY, W. **Curso da Bauhaus**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

NORMAN, D. A. **Emotional Design: Why we love (or hate) everyday things**. Disponível em: <[http://design-ergonomia.blogspot.com/2005\\_10\\_01\\_archive.html](http://design-ergonomia.blogspot.com/2005_10_01_archive.html)> Acesso em: 12/06/07